

MEDIDA CAUTELAR SUSPEDE CONTRATO DE OBRA PARALIZADA HÁ 18 ANOS

O contrato firmado entre o Governo do Estado e a empresa Enco Engenharia e Comércio. O documento previa 510 dias para execução de serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem na rodovia MT-175, mas os auditores do TCE constataram que a obra está paralisada há 18 anos. (Pág. 3)

Presidente vai ministrar aula magna na USP

O conselheiro Antonio Joaquim, foi convidado para ministrar a aula magna para os acadêmicos do Curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (USP). De acordo com a instituição, a escolha se deve ao destaque do TCE-MT no fortalecimento dos controles externo, interno e social. (Pág. 2)

CANTEIRO DE OBRAS

Cuiabá ganhará espaço cultural com a reforma da antiga sede do TCE-MT



A antiga sede do TCE está passando por uma ampla reforma. A primeira etapa das obras estará concluída até o final deste semestre. Já a segunda, que consiste na transformação do antigo plenário em um Centro Cultural, será entregue até o fim do mês de outubro. O prédio remodelado abrigará as unidades de gestão administrativa, de Informática, do Expediente e de Articulação

Institucional, da Assessoria de Comunicação - com os estúdios de TV e de rádio - restaurante com espaço de convivência, área para atividades físicas e de canto e dança, área para apoio humano com consultórios, reabilitação e para aposentados, setor bancário, além de toda a estrutura do Ministério Público de Contas e dos Auditores Substitutos de Conselheiros. (Pág. 4 e 5)



NÍVEL DE EXCELÊNCIA

Relatório do Instituto Creatio demonstrou excelência nos serviços do Tribunal. (Pág. 7)



ARTIGO

PROCURADOR-GERAL
APRESENTA O MINISTÉRIO
PÚBLICO DE CONTAS (Pág. 7)



HIPERTENSÃO

TRIBUNAL DE CONTAS ADERE
A CAMPANHA NACIONAL
NO DIA 27 DE ABRIL (Pág. 8)



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

CORPO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Antonio Joaquim

VICE-PRESIDENTE

José Carlos Novelli

CORREGEDOR-GERAL

Valter Albano da Silva

OUIDOR-GERAL

Alencar Soares Filho

CONSELHEIROS

Ary Leite de Campos

Humberto Bosaipo

Waldir Júlio Teis

AUDITORES SUBSTITUTOS DE CONSELHEIROS

Luiz Henrique Lima

Isaias Lopes da Cunha

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADOR-GERAL DE CONTAS

Gustavo Coelho Deschamps

PROCURADORES DE CONTAS

Alisson Carvalho de Alencar

Getúlio Velasco Moreira Filho

William de Almeida Brito Júnior

SECRETÁRIO DE GESTÃO

Miguel Augusto de A. e Silva

EDIÇÃO

Assessoria Especial de Comunicação

COORDENAÇÃO: Américo Corrêa

GERÊNCIA DE JORNALISMO: Dora Lemes

EQUIPE: Alice Matos e Tabata Almeida

GERÊNCIA DE COM. INTERNA: Janayna Cajueiro

GERÊNCIA DE PUBLICIDADE: Rodrigo Canellas

EQUIPE: Doriane Miloch e Fabiane Mello

LOGÍSTICA: João Batista Rodrigues

FOTOGRAFIA: Marcos Bergamasco

(Agência Phocus)

PRODUÇÃO EDITORIAL

EDIÇÃO: Janayna Cajueiro

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Doriane Miloch

Tel.: (65) 3613-7561 / Fax: (65) 3613-7112

E-mail: imprensa@tce.mt.gov.br

Impressão: Gráfica Atalaia

Tiragem: 3.000 exemplares

PALAVRA DO PRESIDENTE

Como presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso não posso deixar de compartilhar com todos os leitores do Jornal Da Sua Conta, em especial com os colegas conselheiros e com todos os nossos servidores, o honroso convite que recebi da Universidade de São Paulo (USP) para ministrar aula magna para acadêmicos do curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, no mês de maio. Embora tenha sido um convite pessoal, entendo que a honraria pertence a todos que integram o corpo do TCE-MT, especialmente porque o apontamento do meu nome pelo colegiado do curso, segundo o ofício, foi justificado pelo elenco de iniciativas em andamento na nossa instituição. A coordenação do curso na USP acredita que a experiência do TCE-MT contribui com o fortalecimento da idéia de importância da gestão e também para a qualificação dos gestores públicos.

Não custa lembrar algumas iniciativas do nosso Tribunal citados pela Universidade: fiscalização dos resultados dos investimentos públicos nas áreas de educação e saúde, em um primeiro momento, e daqueles em renda, transporte e segurança, em uma segunda etapa (até 2011). Essa medida colocou o TCE-MT

em um novo patamar, o da fiscalização da eficiência da aplicação de recursos em políticas públicas; também o Portal do Cidadão, pelo qual qualquer pessoa pode ter acesso detalhado a receita e despesa dos órgãos públicos; o Sistema Geo-Obras, que monitora obras e serviços de engenharia em Mato Grosso; e a análise das contas das Prefeituras em dois processos distintos, um para contas de governo, com emissão de parecer técnico, e outro para contas de gestão, com emissão de acórdão.

Foi destacado pela USP, finalmente, a minha postura em defesa e na busca de estratégias para o fortalecimento de todas as instâncias de controle sobre a administração pública, assim como a proposta de criação do Conselho Nacional de Tribunais de Contas.

A tudo isso, quero acrescentar o cumprimento de prazos, que é uma das marcas de excelência do TCE de Mato Grosso. Analisamos rigorosamente no ano todos os processos que ingressam na Corte, o que nos garante efetividade. Com isso, o convite pertence a todos os conselheiros, procuradores de contas, auditores, técnicos e demais servidores do Tribunal.

Conselheiro Antonio Joaquim
Presidente do TCE-MT

Presidente vai ministrar aula magna na USP

O presidente do TCE de Mato Grosso, conselheiro Antonio Joaquim, foi convidado para ministrar a aula magna para os acadêmicos do Curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (USP) no mês de maio. De acordo com o ofício enviado pela instituição de ensino, a

escolha unânime do colegiado do curso pelo conselheiro presidente se deve ao destaque do TCE-MT na defesa e na busca de estratégias para o fortalecimento dos controles externo, interno e social e, principalmente, pela posição favorável do órgão pela criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas.

Prorrogados prazos do Aplic

Na sessão plenária do dia 31 de março, o Tribunal de Contas aprovou a Decisão Administrativa que prorrogou os prazos para o envio de informações ao Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas (Aplic). O novo calendário foi apresentado

com as seguintes datas limites: 15 de abril (carga inicial e as peças de planejamento), 30 de abril (carga mensal de janeiro), 15 de maio (carga mensal de fevereiro), 31 de maio (carga mensal de março) e 15 de junho (carga mensal de abril).

Denúncia resulta em devolução de R\$ 2 milhões

O Pleno do TCE condenou o prefeito de Brasnorte, Mauro Rui Heisler, a restituir quase R\$ 2 milhões aos cofres do município. Ele foi denunciado por superfaturar a licitação para compra de ônibus escolares. O Auditor Substituto Luiz Henrique Lima relatou que o prefeito comprou 18 ônibus por

R\$ 882 mil, em 30 prestações com aplicação de juros a 9,2% ao mês. O valor total do contrato chegou a quase R\$ 2,2 milhões. Além da devolução dos recursos, Mauro Rui Heisler foi multado pelo Tribunal em pouco mais de R\$ 57 mil. O processo foi julgado na sessão plenária do dia 14 de abril.

Coral do Tribunal de Contas em nova fase

O Coral do TCE de Mato Grosso passou por uma reestruturação em 2009. De acordo com o maestro Taubaté, regente dos 20 servidores coralistas, o grupo está mais maduro vocalmente que no ano passado: “Em 2008, fizemos cerca de 80 apresentações. Agora estamos concentrando

dos nossos esforços no desenvolvimento da técnica vocal dos integrantes, motivo pelo qual resolvi investir num repertório mais moderno e ousado, com canções de grandes autores, como Gilberto Gil, Chico César, Lulu Santos e Hebert Vianna, por exemplo”, informou o maestro.



Mato Grosso possui 172 obras paralisadas em todo o Estado



O Hospital Central de Cuiabá é um exemplo de obra paralisada não declarada, mas de conhecimento do Controle Externo

O Tribunal de Contas de Mato Grosso deve elaborar, até final de junho, um novo relatório das obras paralisadas no Estado. O objetivo é comparar esses dados com as informações encaminhadas no ano passado pelo Governo do Estado e Prefeituras.

A novidade do novo levantamento será a inclusão de obras não assumidas ou não informadas pelos responsáveis, mas que são de conhecimento do Controle Externo ou mesmo objeto de denúncia da população ou agentes públicos.

Informações disponíveis no Portal do Cidadão do site www.tce.mt.gov.br revelaram que, juntos, Governo do Estado e Prefeituras possuem 172 obras paralisadas. Os empreendimentos públicos movimentaram recursos de R\$ 268 milhões, dos quais 68% são dos cofres estaduais. Em 14 delas, a paralisação é superior a 600 dias. Ainda consta no Portal que, de 10 obras paradas, 40% são relativas à área de transporte, 14% de educação, 10% a edifícios administrativos e 10% na área de saneamento básico.

Medida Cautelar do Tribunal suspendeu contrato do Governo com construtora

A obra está paralisada há 18 anos e vem sendo sub-rogada pela construtora desde 1997, ou seja, as obrigações e direitos contratuais vêm sendo transferidos da Enco para outras construtoras.



A Medida Cautelar foi votada pelos conselheiros na sessão plenária do dia 14 de abril

O Tribunal de Contas determinou a suspensão de empenhos, pagamentos e execução de obras ou serviços previstos no Contrato 042/90 firmado pelo Governo do Estado com a empresa Enco Engenharia e Comércio. O documento previa 510 dias para execução de serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem na rodovia MT 175 (trecho que liga os municípios de Araputanga e Reserva do Cabaçal).

Ao examinar as contas de 2008 da Secretaria de Estado de Infraestrutura – Sinfra – a equipe de auditores constatou que a obra

está paralisada há 18 anos e vem sendo sub-rogada pela construtora desde 1997, ou seja, as obrigações e direitos contratuais vêm sendo transferidos da Enco para outras construtoras. Pela moeda em vigor, o valor total da obra era de R\$ 8.714.209,73, tendo sido pago pelo governo R\$3.228.536,12.

A partir de 1997, já sob a vigência da Lei de Licitação (8.666/93) a empresa Enco passou a sub-rogar o contrato, mas os serviços não eram executados. Inicialmente o contrato foi repassado à Agrimat Engenharia Indústria e Comércio. Uma se-

gunda transferência foi realizada em 2006, para as construtoras Agrimat e Rodovia Terraplenagem e Pavimentação. O mesmo procedimento ocorreu em 2008, desta vez para a Rodovia Terraplenagem e Constil Construções e Terraplenagem.

Conforme o relator da Medida Cautelar, Luiz Henrique Lima, já houve preclusão do Contrato 042 e todos os atos de sub-rogação são nulos de pleno direito por não terem amparo legal. O Tribunal de Contas vai notificar a Sinfra, determinando a suspensão do contrato, até o julgamento de mérito.



TCE busca agilizar julgamento de processos de aposentadoria

Para agilizar a apreciação dos processos de pensões, aposentadorias, reservas e reformas, a Coordenadoria de Controle de Atos de Pessoal do TCE se reuniu, no dia 15 de abril, com os técnicos do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Várzea Grande (Previvag). Na ocasião, foram discutidas alternativas para a unificação de entendimentos e padronização das informações dos processos, a exemplo do trabalho já realizado junto aos setores competentes da Secretaria de Estado de Administração (SAD-MT), do Cuiabá-Prev e do Tribunal de Justiça (TJ-MT).

Nos últimos 14 meses, o Previvag encaminhou 47 processos ao TCE, dos quais 27 retornaram com algum tipo de irregularidade - a maioria

deles (87%) mais de uma vez. “Um processo que gera defesas e redefesas causa ainda mais morosidade a tramitação. A demanda de tempo e dinheiro é um prejuízo à sociedade”, disse o coordenador de Controle de Atos de Pessoal, Marco Aurélio Queiroz de Souza.

De acordo com o diretor executivo do Previvag, Reinaldo João Della Pasqua, da entrada do pedido de aposentadoria a sua homologação, a Prefeitura demora, em média, quatro meses. “Esperamos beneficiar nossos 3 mil funcionários diminuindo esse tempo para 30 dias”, informou. Em 2008, o TCE apreciou 1.143 processos de aposentadorias, 326 pensões, 95 reservas remuneradas, 45 revisões e 20 reformas, totalizando 1.629 processos.

CANTEIRO DE OBRAS

Cuiabá ganhará espaço cultural com

A antiga sede do TCE está passando por uma ampla reforma. A primeira etapa das obras estará concluída até o final deste semestre. Já a segunda, que consiste na transformação do antigo plenário em um Centro Cultural, será entregue até o fim do mês de outubro. O prédio remodelado abrigará as unidades de gestão administrativa, de Informática, do Expediente e de Articulação Institucional, da Assessoria de Comunicação - com os estúdios de TV e de rádio - restaurante com espaço de convivência, área para atividades físicas e de canto e dança, área para apoio humano com consultórios, reabilitação e para aposenta-

dos, setor bancário, além de toda a estrutura do Ministério Público de Contas e dos Auditores Substitutos de Conselheiros.

A reforma está orçada em R\$ 1,5 milhão. Nesse total, estão incluídas verbas do orçamento anual e do fundo de reaparelhamento do TCE. O fundo recebe recursos de multas e também de convênios, como aquele firmado com o Banco do Brasil no valor de R\$ 800 mil.

A recuperação do antigo prédio está sendo possível porque toda a estrutura relativa aos Gabinetes de Conselheiros e Secretarias de Controle Externo, da Secretaria de Finanças e Orçamento, de Gestão de Pessoas, da Coordena-

doria de Controle de Obras e Serviços de Engenharia, da Secretaria do Pleno e do Plenário de julgamentos já tinham sido transferidas em outubro passado para o Edifício 'Marechal Rondon'. As obras físicas desse prédio foram concluídas na gestão do conselheiro José Carlos Novelli, no mês de janeiro de 2008. Coube à gestão do conselheiro Antonio Joaquim o aparelhamento do prédio, com estruturas de lógica, telefonia, climatização, de mobiliário e alguns ajustes no projeto.

Segundo o secretário de gestão Miguel Augusto Arruda e Silva, a grande dificuldade encontrada na reforma é que ela vem

sendo executada com a presença de muitos setores em meio às obras. "Estamos tentando levar a reconstrução sem prejudicar a rotina dos trabalhos, o que é muito difícil. Porém, o mais importante é que estamos contando com a compreensão e a colaboração de todos", disse. Responsável direto pelo andamento da reforma, o coordenador de Administração Marcelo Catalano Corrêa se desdobra para manter o ritmo de trabalho com a natural confusão ocasionada por uma reforma com os servidores trabalhando.

Segundo Catalano, as chuvas deste começo de ano também se transformaram num grande problema, pois se antes existiam goiteiras nos velhos telhados, com as obras a situação se agravou. Nada, entretanto, que tenha tirado o sempre bom humor e a reconhecida atenção e disposição do "prefeito

do TCE", como é por alguns apontado carinhosamente. Aliás, ele diz que quando é chamado por algum setor já sabe que existe algum problema para ser resolvido (leia mais na entrevista).

ESPAÇO CULTURAL - O antigo plenário do TCE será transformado em Centro Cultural. O projeto arquitetônico prevê um espaço com acústica, iluminação e equipamentos de áudio e vídeo de última geração. Segundo conselheiro presidente Antonio Joaquim, o centro será um presente não apenas para os milhares de servidores públicos que trabalham na região do CPA mas para toda Cuiabá que poderá usufruir do espaço.

O TCE vai privilegiar a realização de eventos culturais como teatro, musicais, cinema ou palestras educativas etc. O auditório foi preservado de maneira a oferecer 180 confortáveis poltronas.

ENTREVISTA

O coordenador de Administração do TCE-MT, Marcelo Catalano Corrêa, conta em detalhes as metas do Projeto de Reforma e Reestruturação da sede antiga e quais melhorias serão feitas nas unidades:

DA SUA CONTA – Diversas unidades do Tribunal de Contas ainda aguardam a reforma de suas salas definitivas. Quais são esses setores e que benefícios as novas acomodações trarão aos seus servidores?

Marcelo Catalano Corrêa - O antigo Anexo 3 está em plena reforma para acomodar a Coordenadoria de Apoio Humano, que contará, ao fim da obra, com uma área de aproximadamente 870 m², onde hoje ocupa somente uma área 182 m². Serão, ao todo, três consultórios odontológicos, três consultórios médicos, uma enfermaria, dois consultórios para psicólogos, um consultório para a nutricionista, uma sala para fisioterapia e duas, para acupuntura. O restaurante passará de uma área de 252 m² para 410 m² para acomodar a cozinha e os usuários. Serão adquiridos equipamentos novos tanto na cozinha, como as mesas e cadeiras do refeitório. Enfim, acabarão as eternas filas. Já a Coordenadoria de Tecnologia da Informação passará de uma área de 241 m² para 470 m². As demais unidades também serão beneficiadas com incremento de suas áreas úteis, dando ao servidor a melhoria no ambiente de trabalho. Devido aos remanejamentos das agências bancárias para um es-

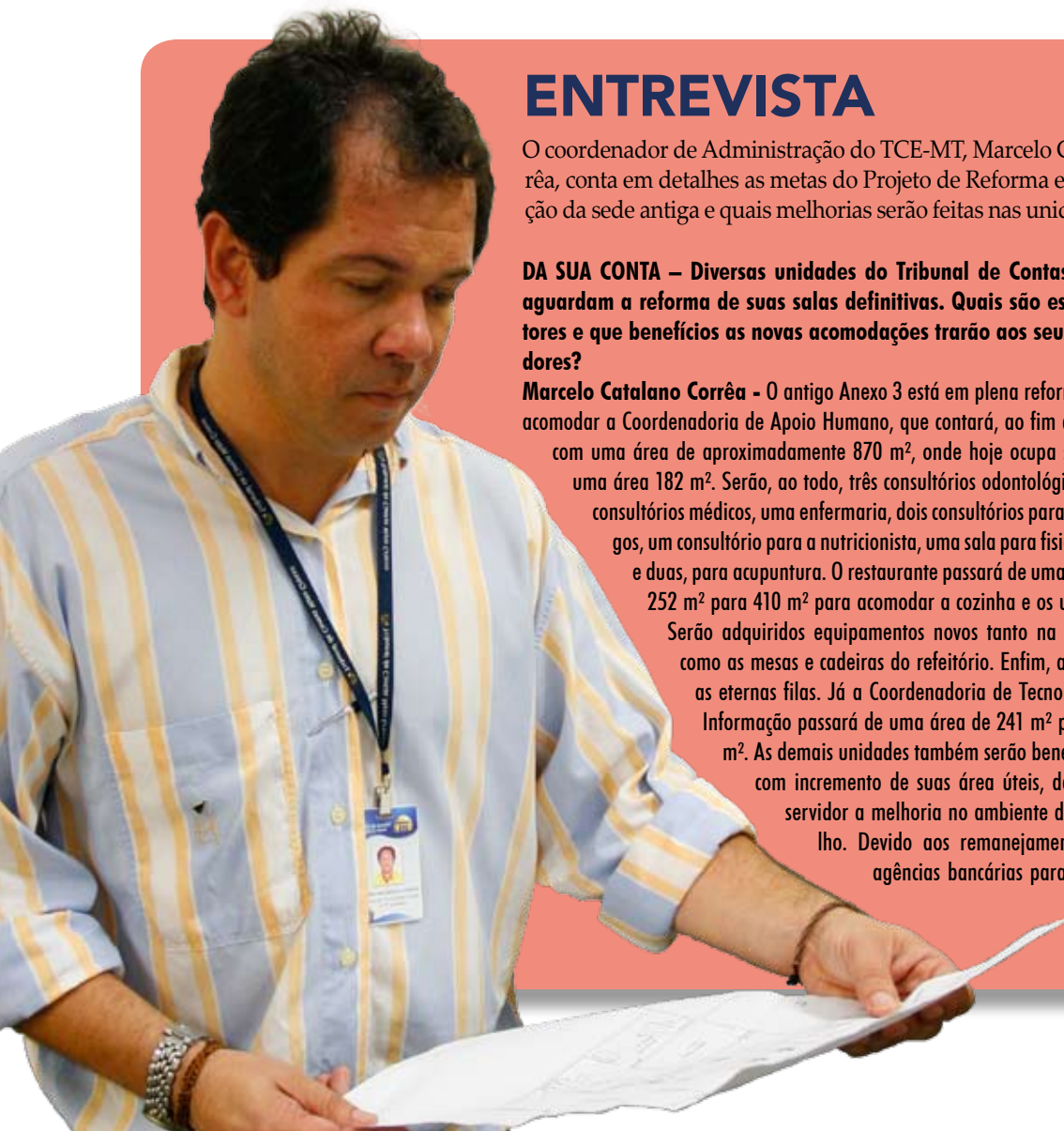
paço reservado, o Tribunal de Contas dependerá dos Bancos do Brasil, Real e Credilegis para procederem as suas instalações. A previsão para o término de todos esses serviços é para o final deste semestre.

DA SUA CONTA – O Projeto de Reforma e Reestruturação do TCE também prevê a criação de novos espaços?

Marcelo - Estão previstas as construções de uma lanchonete, uma área de convivência adjacente ao restaurante, uma sala de apoio aos conselheiros aposentados, e um espaço para atividades físicas [academia de ginástica], canto e dança. A designação da ocupação desses espaços será regulamentada pela Secretaria de Gestão de modo ser usufruída de modo eficiente.

DA SUA CONTA – O Centro Cultural, a ser feito em parceria com o Banco do Brasil, irá atender não só o Tribunal de Contas como todos os órgãos do Centro Político Administrativo e a população mato-grossense. Que tipo de equipamentos irá comportar neste espaço e quais as funcionalidades previstas para ele?

Marcelo - O conselheiro presidente Antonio Joaquim teve a idéia de aproveitar o espaço do antigo plenário para abrigar um Centro Cultural,



a reforma da antiga sede do TCE-MT



Secretário de Gestão, Miguel Augusto de Arruda e Silva, debate o projeto junto ao coordenador de Administração do TCE, Marcelo Catalano Corrêa



Corredor onde será instalada a Coordenadoria Geral de Apoio Humano



Homens trabalhando na fachada do Centro Cultural



que atendesse não só nós servidores, como toda a sociedade. O projeto arquitetônico é ousado, dando ênfase a acústica e iluminação. Tanto que a empresa contratada para execução do serviço - Harmonia Acústica, de São Paulo - é autora de projetos de destaque como o Teatro Sesc Pinheiros, Teatro Folha Shopping Higienópolis, Sala de Espetáculos Via Funchal e outros, o que demonstra o nível de acabamento proposto. Os equipamentos de áudio e vídeo especificados são de última geração para que possamos realizar eventos artísticos e culturais como cinema, teatro e apresentações musicais.

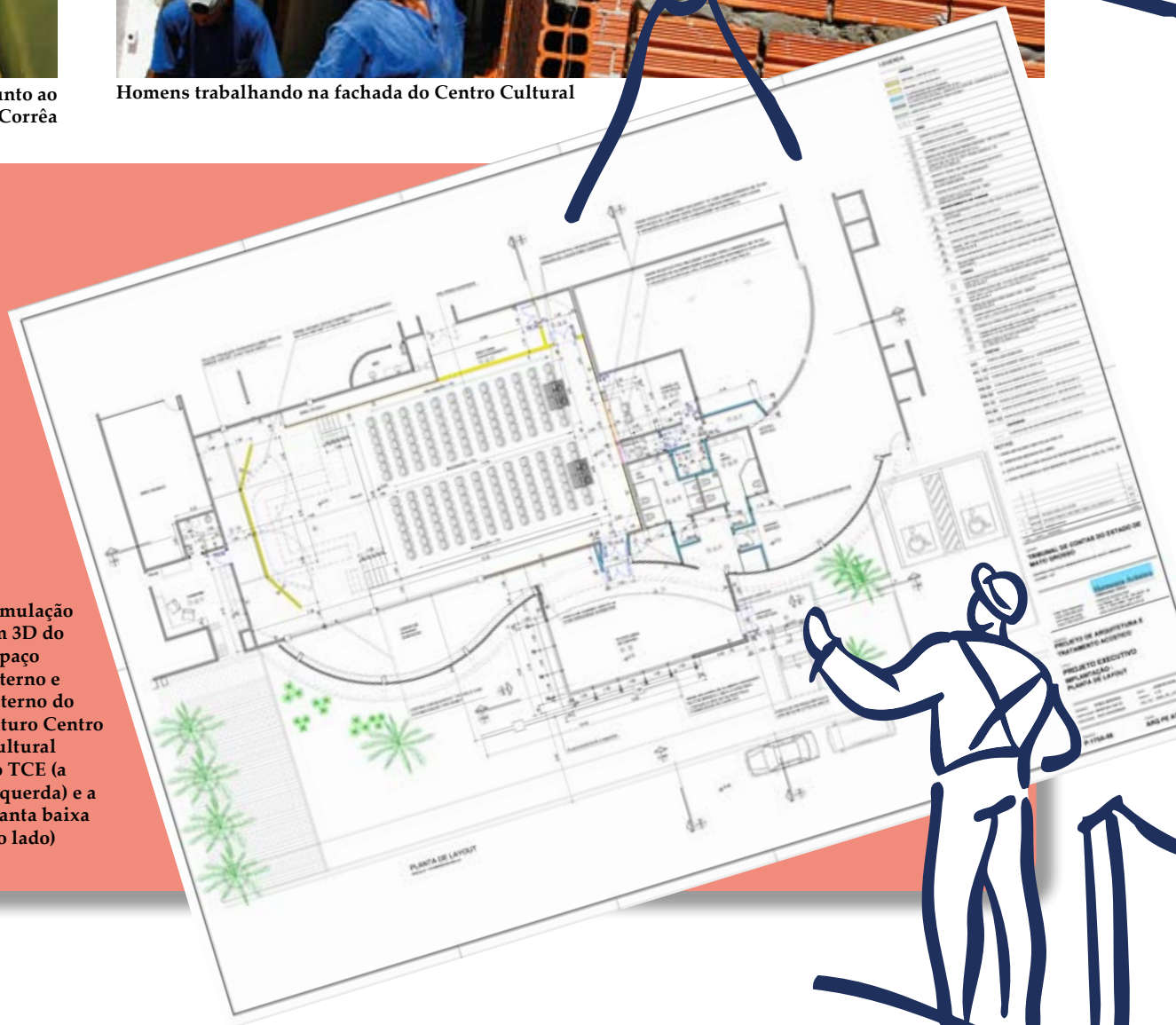
DA SUA CONTA – Com a construção dessas novas áreas, qual a previsão de conclusão total do Projeto de Reforma e Readequação da antiga sede do TCE?

Marcelo - Acreditamos que no final do primeiro semestre estarão concluídas as obras de reforma do prédio, e até outubro concluiremos o centro cultural.

DA SUA CONTA – O conselheiro presidente Antonio Joaquim estipulou outras melhorias às acomodações ainda em 2009? Quais são elas?

Marcelo - Como metas, ainda constam a melhoria do estacionamento próximo a Escola de Contas e a climatização do Espaço Cidadão e Memorial Rosário Congro.

Simulação em 3D do espaço interno e externo do futuro Centro Cultural do TCE (a esquerda) e a planta baixa (ao lado)





Mais de 300 pessoas lotaram o Centro de Eventos de Diamantino no primeiro evento do Consciência Cidadã no município

Tribunal orienta gestores de Cuiabá sobre controle interno

Com a finalidade de orientar os dirigentes da Prefeitura de Cuiabá, o Tribunal de Contas de Mato Grosso realizou, no dia 2 de abril, o Curso de Capacitação de Gestores com foco no controle interno da gestão. Secretários e técnicos receberam informações sobre as normas, funcionamento e responsabilidade de cada servidor na efetivação do sistema de auditoria interna.

“Para que a administração pública tenha eficácia, é necessário enxergar o planejamento como uma face e o controle interno como outra, pois ambos são a essência da qualidade”, destacou o conselheiro Corre-

gedor-Geral Valter Albano, que proferiu a palestra de abertura do encontro.

O prefeito da Capital, Wilson Santos, informou que a administração municipal tem se esforçado, mas ainda tem muito a fazer para a efetivação do controle interno. “As orientações do TCE são fundamentais para a melhoria da gestão pública”, destacou.

Na página de internet do Tribunal de Contas – www.tce.mt.gov.br – os jurisdicionados podem imprimir o Manual de Implantação do Sistema de Controle Interno. A publicação foi desenvolvida pelo especialista José Oswaldo Glock.

Indicadores da saúde pública do Estado são tema de audiência

Mais de 60% dos municípios mato-grossenses apresentam situação pior do que a média brasileira em 10 indicadores nacionais de saúde. O curioso é que, de 1998 a 2008, as despesas nessa área em Mato Grosso tiveram um aumento real de 309%, enquanto a população do Estado cresceu apenas 26,85% no mesmo período.

Esses dados, disponíveis no site do Tribunal (www.tce.mt.gov.br) no link Portal Cidadão e selecionados para avaliar os resultados das políticas desenvolvidas pelos governos estadual e municipais, foram debatidos no dia 15 de abril, durante Audiência Pública sobre o tema. Participaram do evento 55 representantes dos conselhos Estadual e Municipais de Saúde.

Ao ministrar a palestra “Responsabilidade dos Conse-

lhos no Controle das Políticas Públicas de Saúde”, o Corregedor-Geral do TCE, conselheiro Valter Albano, observou que o cenário da saúde no Estado só poderá ser melhorado com controle e planejamento estratégico. “Se não tivermos metas jamais alcançaremos bons resultados, pois as demandas são sempre maiores do que os recursos públicos disponíveis”.

De acordo com o conselheiro presidente Antonio Joaquim, ao divulgar os resultados concretos da gestão pública, o Tribunal está apontando onde os governos precisam melhorar suas ações: “o que importa é que os recursos gastos sejam revertidos em melhorias para o cidadão”, disse. Sob a coordenação da Secretaria de Articulação Institucional do TCE, essa foi a segunda Audiência Pública promovida pelo órgão em 2009.

Próximo Consciência Cidadã será realizado em Alta Floresta

Após reunir mais de 300 pessoas em Diamantino no dia 25 de março, o Programa Consciência Cidadã realiza seu segundo evento no dia 29 de abril, desta vez no município-pólo de Alta Floresta. Além de estimular o exercício do efetivo controle social das políticas públicas, a proposta do Tribunal é se aproximar da sociedade mato-grossense, consolidando uma parceria na fiscalização dos recursos.

O conselheiro presidente Antonio Joaquim completa que, para isso, o Tribunal de Contas apresenta, a cada evento, as ferramentas para fazer de cada cidadão um fiscal dos recursos públicos. As competências do TCE e dos poderes constituídos do Estado, o Portal do Cidadão e os canais de comunicação da Ouvidoria-Geral do TCE são alguns dos temas abordados.

O Ciclo de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais, criado para orientar os gestores sobre a nova metodologia de auditagem do Tribunal de Contas, ocorre em Sinop, no dia 28 de abril, e em Alta Floresta, no dia 30.

O evento Consciência Cidadã em Alta Floresta será realizado no auditório do Clube de Dirigentes Logistas do município (Avenida Perimetral Auxiliar Oeste, nº 77) e está previsto para iniciar às 18h30.

CAPACITAÇÃO – Em continuidade a proposta de interiorizar suas ações para que os gestores municipais saibam que tem na instituição um aliado da boa administração, o TCE também realiza no interior do Estado o Ciclo de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais. No próximo dia 28, a equipe coordenada pela Consultoria Técnica vai estar em Sinop para orientar os gestores sobre a nova metodologia de auditagem (contas de Governo e de Gestão), bem como mostrar os indicadores de saúde e educação - dados que vão embasar a Avaliação de Resultados das Políticas Públicas nos municípios. Em Alta Floresta, a capacitação será realizada no dia 30 de abril. Todos os gestores, secretários, técnicos e servidores da região Norte do Estado foram convidados a participar.

Relatório avalia: serviços do TCE alcançaram nível de excelência



O relatório de avaliação foi entregue ao conselheiro Antonio Joaquim pelo presidente do Instituto Creatio, Luciano Mesquita, e seus consultores

Os resultados do Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas de Mato Grosso no período de 2008 demonstraram: os serviços prestados pelo órgão alcançaram nível de excelência. O relatório de avaliação foi elaborado pelo Instituto Creatio - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público parceira do TCE desde 2006. As Oscips, assim como as ONGs, possuem certificado de atuação emitido pelo Poder Público Federal. A publicação com os resultados desse trabalho foi entregue ao conselheiro presidente Antonio Joaquim pelo presidente do Instituto Creatio, Luciano Mesquita, no dia 31 de março.

Além da avaliação do Plano Estratégico, o relatório também descreveu como cada atividade

do Tribunal de Contas evoluiu de 2006 a 2008. Em 2007, por exemplo, os serviços do TCE foram avaliados em “muito bom”, o que representa o alcance de pouco mais de 75% das metas da instituição. Já no ano passado, ao alcançar o nível “excelente”, 85% das metas traçadas foram cumpridas.

Para 2009, o objetivo é manter o nível já conquistado. “É a avaliação dos resultados do parceiro individualizado, da unidade e, por fim, do TCE. Os 75%, portanto, é a somatória média de todos os resultados. E o TCE alcançou o patamar da excelência. Talvez agora inicie o trabalho mais difícil do processo: manter essa excelência”, explicou Ércio de Arruda Lins, consultor do Instituto Creatio.

ARTIGO

O Ministério Público de Contas

Em 28 de janeiro de 2009, o Tribunal de Contas de Mato Grosso instalou o Ministério Público de Contas, dando posse a quatro procuradores, aprovados em concurso público de provas e títulos, realizado ao longo do ano de 2008.

Segundo a Constituição Estadual, o Ministério Público de Contas é instituição permanente, essencial à função de controle externo da administração pública do Estado e municípios de Mato Grosso, cabendo-lhe a defesa da ordem jurídica e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

São princípios institucionais do Ministério Público Especial a unidade, a indivisibilidade e o principal deles, a independência funcional, que garante a liberdade de atuação de seus membros, vinculando-os apenas à Lei e à Constituição.

O *Parquet* de Contas é composto por quatro procuradores, sob a chefia do procurador-geral, escolhido entre seus pares para um mandato de dois anos, sendo vedada a recondução imediata.

A Constituição da República e a Constituição Estadual asseguram aos membros do Ministério Público de Contas os mesmos direitos, garantias, prerrogativas, vantagens e vedações dos membros do Ministério Público comum. Atuando perante o



O Ministério Público de Contas apresenta-se como mais um aliado da sociedade mato-grossense, atuando efetivamente no exercício do controle da Administração Pública, no combate à corrupção e à malversação do dinheiro público

Tribunal de Contas, compete ao Ministério Público emitir parecer sobre todos os processos referentes ao controle externo; participar das Sessões Plenárias; interpor os recursos previstos

em lei; propor incidentes processuais, inclusive o incidente de inconstitucionalidade; propor medidas cautelares; representar ao Tribunal de Contas quando tomar conhecimento de ilegalidades ou irregularidades na gestão pública; velar, supletivamente, pela execução das decisões do Tribunal; requisitar documentos e informações, entre outras medidas previstas em lei.

Com a criação do Ministério Público Especial, o Tribunal de Contas de Mato Grosso ganhará mais autonomia, deixando de depender da cessão de procuradores de Justiça do Ministério Público Estadual, adequando-se, dessa forma, com a nova sistemática do controle externo estabelecida pela Constituição da República.

O Ministério Público de Contas apresenta-se como mais um aliado da sociedade mato-grossense, atuando efetivamente no exercício do controle da Administração Pública, no combate à corrupção e à malversação do dinheiro público, bem como na defesa dos direitos fundamentais, das instituições democráticas e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

GUSTAVO DESCHAMPS
Procurador-Geral de Contas do Tribunal de Contas de MT

Sem
Informação



você fica no escuro.

Tribunal de Contas realiza campanha de combate a hipertensão no dia 27



Durante a Campanha Nacional de Diabetes no TCE, 137 servidores foram atendidos

Vinte e sete de abril será dia de receber orientações sobre as causas, formas de prevenção e tratamento da hipertensão arterial no Tribunal de Contas de Mato Grosso. A campanha, organizada pela Coordenadoria Geral de Apoio Humano do órgão, vai oferecer a aferição gratuita de pressão aos servidores das 8h30 às 17h.

“Mais conhecida como ‘pressão alta’, a doença não tratada pode causar infarto (coração), derrame (cérebro), insuficiência renal (rins) e problemas na retina

(olhos), por exemplo”, explicou a coordenadora, Conceição de Moraes Piva. O evento será realizado em frente a Coordenadoria Adjunta de Saúde.

DIABETES – Nos dias 30 e 31 de março, 137 servidores participaram da Campanha Nacional de Diabetes no TCE. Testes de glicemia foram realizados gratuitamente. Em comparação aos resultados dos exames do ano passado, pode ser observada a diminuição dos altos índices de glicose no sangue dos servidores.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Portal do Cidadão

Informação que é da nossa conta



Sem informação, você fica no escuro. Não opina. Não atua. Por isso, o Tribunal de Contas de Mato Grosso criou o Portal do Cidadão. Nele você acompanha a movimentação financeira mensal dos órgãos públicos, tem acesso ao andamento e pagamento das obras do Estado e Municípios, e ainda se informa sobre a qualidade dos serviços na educação e saúde na sua cidade. Além disso, você tem mais uma grande vantagem: pode acessar, denunciar qualquer irregularidade e apoiar as boas iniciativas.

Participe! Seja parceiro do Tribunal de Contas na fiscalização da gestão dos recursos públicos. Agora, só depende de nós.

www.tce.mt.gov.br

Acesse. Informe-se. Fiscalize.

